



Ata da 54ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Itajaí - CMPCI - 11/07/2022

Reuniram-se às dezessete horas do dia onze de junho de dois mil e vinte e dois, de forma presencial, na Fundação Cultural de Itajaí, localizada na rua Antônio Caetano, 105 no bairro Fazenda, os seguintes integrantes deste Conselho: Sara Jane Ternes, Natália Uriarte Vieira, Vanderlei Lazzarotti, Eliezer Patissi e Daniele Assis Silvestro, representando a Fundação Cultural; Beatriz Ramalho Rodrigues, Mariana da Costa Ferret, Romy Huber Pradi, Nestor Varela Junior e Kim Coimbra integrantes da Setorial de Artes Visuais; Giovana Cristina Voigt, Luiz Claudio Cerqueira e Ana Clara F. Marques representando a Setorial de Produção Cultural; Mariana Feitosa, integrante da Setorial de Teatro e Afro-Brasileiras; Elaine Paula Calove representando a Setorial de Audiovisual; Bárbara Nicoli Damásio representando a Setorial de Música; Mauro Sérgio Santos Filho, Andrea de Almeida Rosa, Leandro Cardoso e Denise da Luz representando a Setorial de Teatro e Circo; Carolina de Sá Copello, representando o Gabinete da Vereadora Hilda Deola. Fabio B. Cadôr, Ator e Cantor. A reunião tinha como objetivo discutir as seguintes pautas: **1º Fórum Municipal de Cultura; 2º Edital de Licenciamento - Áudio Visual; 3º Lei Paulo Gustavo; 4º Devolutiva FLI.** A reunião inicia com a presidente Bárbara fazendo resumo da Ata da reunião 53ª e depois passa fala para Elaine Calove que explica e faz algumas justificações do Edital de Licenciamento – áudio visual ao conselho. Elaine comenta que foi questionada sobre valores e por isso resolveu esclarecer ao conselho. A presidente do conselho pergunta ao Diretor executivo Vanderlei Lazzarotti se a fundação enquanto instituição não tem poder de fazer uma compra direta, Vanderlei explica que a contratação direta até pode ser feita mais tem um limite x, Natália Uriarte comenta que tem comprovar o porque da contratação direta, não pode ser qualquer serviço, avisa que passa pelo setor de compras etc.. Vanderlei informa a todos que com a mudança da nova lei de licitações quando começaram o festival de bandas, passou uma semana junto com a procuradoria fazendo justificativas para contratação das bandas históricas, é um processo burocrático que estão tendo que buscar novas documentações pro pessoal do teatro que vão se apresentar, várias coisas que a fundação fazia até no ano passado não se faz mais, comenta que mudou muita coisa e ainda está mudando, diz que tem justificar cada função que cada um vai ter no projeto. Vanderlei informa que tem critérios, que existe agora um critério chamado consagração. Kim comenta que na fala da Romy não está levantando um certo tipo de relação direta com edital em si, diz que tem haver com a questão ética não só do lançamento do edital, mas em si do processo e da participação da setorial como um todo no lançamento deste edital, deixa uma pergunta, se a setorial de áudio visual tem se encontrado? Tem feito quantas reuniões? Dá o exemplo da setorial de artes visuais, diz que sempre analisam edital e um dia depois da reunião é mandado áudio no grupo, perguntam quem pode ir, diz que nunca é só a mesa diretora, sempre perguntam quem mais quer participar, diz que esse tipo de processo, parece que não aconteceu e isso abre margem para outras

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpcitajai@gmail.com

questões. Natália comenta que concorda plenamente que tem que construir esse processo ético entre nós mas também acha que vale um pedido para que se coloquem no nosso lugar porque no dia dia tem sido assim, tem que se atualizar todos os dias porque derrepente muda tudo ,muda legislação muda equipe , o termo de referencia passou e agora não é mais nada disso . Vanderlei comenta que está sendo complicado na procuradoria e na controladoria.Mariana Feitosa comenta que ficou sim um clima , ficou um mal estar por causa da contratação direta , que não se sentiu no direito de pedir esclarecimentos porque tem uma setorial que ia fazer isso , mas diz que sentiu muito mal no momento que o edital foi lançado. Diz que tem uma falha também de gestão de crise, comenta que talvez esse seria sim o caso de um comunicado via whatsapp dizendo o que aconteceu mas a Elaine esta assumindo agora o custo da produção , diz que gerou sim uma sensação de mal estar. Sobre a próxima pauta Lei Paulo Gustavo Ana Clara comenta que os vetos foram derrubados só que não é tão simples assim, fala com o conselho no sentido de cooperar , de apoiar a fundação porque o processo vai ser doloroso quanto foi Lei Audir Blanc, é a toque de caixa num ano de eleição, e com todos esse problemas de parte jurídica , comenta que a Lei Paulo Gustavo está saindo como uma lei emergencial pra esse ano pra liberação do dinheiro até dezembro , a lei Audir Blanc dois repulsa para o ano vem, então a nossa emergência é a Lei Paulo Gustavo, comenta que são 3,8 bilhões pro Brasil inteiro e a primeira coisa a observar é que desses 3,8 bilhões , 2,97 bilhões é para o setor áudio visual. Explica porque este recurso é um recurso de contribuição de todas as empresas de setor de áudio visual de um país inteiro , então é um dinheiro que veio deles e vai ser usado para o áudio visual , comenta que é claro que nenhum áudio visual é feito do nada, faz teatro , faz dança, as temáticas que vão acabar saindo da nossa cidade estão ligadas em todas as setoriais mais já avisa pra não haver mal estar depois de uma setorial com a outra , esta é a razão de ter mais recurso de um setor do que pra outro. A diferenças de 3,8 pra 2,97 bilhões é pra todos os outros seguimentos , então obrigatoriamente vamos ter mais um edital , um edital com montante maior para áudio visual e outra pra todas as linguagens mas com montante menores. Ana Clara pergunta a Vanderlei se o fundo municipal de cultura está apto para receber recurso porque precisa disso para poder receber , depois o município precisa se manifestar que está muito interessado , porque muitos municípios como aconteceu na lei Audir Blanc teve município que não recebeu , pois não tinha estrutura pra criar e gerenciar todos os editais , acha que pelo trabalho que já feito no ano passado o município de Itajaí tem condições de fazer isso. Explica que na própria lei diz que os editais tem que ser construído com apoio da sociedade e do setor cultural. Comenta que é bom já começar a pensar nisso pois por enquanto está lá no governo federal e quando liberarem de lá o fundo já tem que estar liberado pra poder ver o recurso e a cidade tem que dizer que está interessada, daí vai começar outro processo que metade vai pro estado e metade vai pros municípios . Comenta que tem uma série de entradas burocráticas aí pelo meio então a gente podia facilitar o processo do município, de a gente se conversar e criar este edital. Vanderlei pede um pouco de

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpcitajai@gmail.com



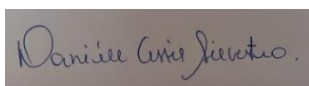
paciência porque derrepente a gente monta uma comissão e se empolga e chega na hora não é aquilo , pra não perder tempo á toa. Informa que está aguardando a CNN que é o órgão competente mais forte e mais estruturado que tem junto com o tribunal de contas que não deixa a gente ter problemas, neste momento ainda estão só aguardando qual é a regulamentação, qual estruturação, qual vai ser o critério e valor que Itajaí vai receber comenta que ainda não tem como passar nada. Passando para o próximo ponto de pauta que é Devolutiva do Fli , Gika comenta que tiveram nove dias de Fli este ano , dois dias de esquentar e perceberam que realmente funciona o esquentar antes de começar, foram seis dias de programação intensa num formato um pouco mais fluido e depois quando encerrou fizeram duas formações com a rede municipal, educadores da rede pública , foram duas formações bem interessantes uma com uma pessoa de fora, e outra com uma pessoa da cidade que é a nova diretora da biblioteca Elaine Cristina, que é uma pessoa estudada na área. Comenta que teve um fórum sobre literaturas em Itajaí que teve pessoas diferentes participando e não só as pessoas da setorial, que aconteceu o museu em forma circular que foi muito bonito , informa que a Iraci conduziu o fórum e esse fórum resultou num documento que vão trabalhar com ele dentro da setorial que é bem interessante. Um outro ponto importante foi o tema principal Palavras Urgentes o Texto Nunca é Neutro, que todos os temas , tudo isso foi muito elogiado pelo público e tiveram elogios também fora de Itajaí, comenta que o festival de Itajaí está falado e é aí que começam a ver que o que estão fazendo está dando resultado. Um outro ponto forte foi a Feira de Livros com pessoas comprando os livros e as editoras que estavam presentes todas venderam e isso é um ponto bem importante pra economia do mercado de teatro porque trabalham com livros que não são distribuídos nas grandes redes de livrarias. Comenta que feiras como essa de editoras independentes são um grande movimento de encontro entre as editoras e o público ou dos escritores independentes, com vários escritores com as suas obras tendo esse contato com público, foi um momento muito especial que querem repetir ao longo do ano, que isso que acontece dentro de um festival deveria ecoar durante todo ano pra que não fique vivendo só de festival e isso é uma coisa que pretender fazer enquanto setorial, fazer uma coisa que é chamado de ecos do Fli e fazer mais essas feiras. Outra coisa que pretender fazer esse ano é descentralizar um pouco, porque a feira que foi no bairro cordeiros teve pouca gente mas as pessoas que tiveram ficaram a manhã inteira, diz que nós temos que começar a criar movimentos espalhados pelos bairros. Informa que também tiveram pontos negativos , que perceberam um enfraquecimento da setorial pelo cansaço e outro ponto que ainda existe uma falta de diálogo com a cidade e que já faz alguns anos que estão tentando que a biblioteca se integre no festival , que estão batalhando por isso, que quando fala de festival a biblioteca deveria ser meio que a casa do festival de teatro mas não existe diálogo, mas de modo geral tirando a parte negativa estão muito felizes por conseguir chegar na quinta edição do festival. Houve umas discussões sobre o aniversário da cidade , sobre ter muitos eventos ao mesmo tempo, logo após Bárbara informa que precisam definir o fórum, sugere a mudança de data porque está

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpcitajai@gmail.com

muito em cima , Vanderlei informa que da outra vez que fizeram o fórum teve pouca adesão mas que agora a gente sente a fragilidade do ultimo fórum e a importância de agora concentrar nesse, então pra que consiga cumprir o objetivo , tudo que estamos falando são metas , ações e plano municipal de cultura , foi colocado em lei em 2016 mas ele foi feito em 2010, então já são dez anos que ele está com a escrita defasada , algumas coisas a gente já avançou , outras tem que correr atrás e hoje depois de uma conversa pra começar a trabalhar no fórum pensa em agosto fazer uma formação , em uma noite ou uma tarde , para construir as metas , estratégias para trabalhar a longo prazo. **Faltou então definir a data da reunião do GT** e o fórum Vanderlei deu a sugestão de ser na ultima semana de setembro. Passando para os informes Denise comenta que foi dada largada para o sétimo festival de teatro, que inicia na quinta feira dia vinte e um de julho, que estão muito contentes, que tem uma comissão a frente com fundação que a programação está bem bacana com onze dias de festival, com grupos de várias regiões do Brasil e convida a todos para prestigiarem e ajudarem nas divulgações nas redes sociais e blog. **Informes de áudio visual** na sexta teve encerramento da exposição com vários artistas e que receberam um convite pra exposição da galeria da Univali que vai ser em agosto , comenta sobre a rifa mensal , diz que neste mês é do Augusto Raio e esta é a ultima semana então pede a colaboração de todos para contribuir na rifa. Kim comenta que gostaria muito do conselho pensar na construção de uma associação de amigos da Casa da Cultura Dide Brandão , pois não suporta mais ver a casa do jeito que está , e através de associação da pra levantar dinheiro pra aplicar. Vanderlei informa que o museu tem uma associação que está parada , associação amigos do museu e tem toda a documentação que já fez projeto pra eles, comenta que dá pra fazer uma chamada publica e divulgar pra compor uma diretoria, pra compor um grupo, comenta que tem todo o roteiro lá e isso a gente pode fazer. A reunião se encerra as dezoito horas e cinquenta e oito minutos por ser verdade firmo o presente.



Daniele Assis Silvestro